

FLCS apostada na revitalização do núcleo da ONP

As festividades do dia em que se comemorou os 30 anos da fundação da Organização Nacional dos Professores na Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) da Universidade Eduardo Mondlane, foi marcada pelo lançamento do Núcleo provisório que tem como principal função fazer com que a ONP volte a funcionar de forma eficaz naquela Faculdade.

A cerimónia que contou com a presença significativa de docentes na sua maioria da nova geração, foi dirigida pela Dra. Julieta Langa, na qualidade de Focal Point da ONP na UEM e teve como convidados o Magnífico Reitor da UEM, o secretário da ONP representado pelo Dr. José Videira dos Santos Uqueio e o Director do FLCS representado pelo Dr. Quive, docente e director de assuntos para a graduação da faculdade.

De acordo com a Dra. Julieta Langa, de alguns tempos para cá a ONP não tem respondido às suas obrigações, havendo necessidade de se fazer o levantamento de problemas que existem, de maneira a revitalizar o movimento para se voltar ao tempo em que a ONP tinha uma intervenção mais activa.

“Sendo a FLCS uma das faculdades mais antigas da instituição, com maior número de professores catedráticos e com intervenções de impacto na sociedade em geral não faz muito sentido que não haja uma organização que lute para o bem-estar dos profissionais daquela unidade, portanto o encontro com os docentes visava ter a contribuição em relação ao que devia ser um Núcleo da ONP na UEM”, afirmou.

O representante do secretariado da ONP, Dr. José Uqueio, disse por sua vez que o encontro é um sinal que se os docentes conseguem de forma organizada levar as suas preocupações, e em conjunto com a Reitoria poderão, com certeza, buscar soluções para os mesmos. “Ao abirmos espaço de debate, de convivência, ao invés de fazermos de forma isolada o questionamento de uma série de problemas, com esta agremiação se poderá fazer melhor. Devemos trabalhar para que haja uma agremiação que sirva para os nossos interesses pois hoje as universidades têm a liberdade de se organizar em confederações. O desafio é que se dê continuidade a agremiação. Se cada um de nós assume a sua participação, esta poderá contribuir para a promoção e satisfação dos interesses socioprofissionais dos docentes, bem como na promoção de investigação científica”, frisou Uqueio.

Por seu turno, o director adjunto para a graduação, Dr Quive, em representação do director da FLCS, saudou a iniciativa de criar o encontro, uma vez que, segundo ele, serve para que os docentes lembrem que apesar de a sociedade não reconhecer, os professores não devem estar desencorajados. Reiterou que a FLCS está aberta para que a ONP se instale e trabalhe de modo que os docentes possam trazer suas contribuições para a Faculdade e Reitoria.

Segundo o Magnífico Reitor, que se considera pertencente a esta organização é de apoiar a iniciativa uma vez que a ONP na UEM está em fase de reestruturação, e é do seu desejo que a ONP esteja em alta e faça frente ao desafio que permita mais aderência dos professores dado que a instituição só pode desenvolver com bons fiscais.

“É do seu conhecimento que os ideais da ONP são pela valorização da carreira docente por uma melhor qualidade de ensino, portanto, é de comungar uma vez que só assim se poderá ter docentes a altura para realizar as suas funções. Esperamos que a ONP na UEM seja mais dinâmica, inclusiva e participativa, tendo também rendido homenagem aos docentes exemplares, que têm levado a cabo a sua missão com muito zelo e dedicação”, disse o Reitor.

Temas como segurança no campus, novo currículo académico, acesso à saúde, subsídios de investigação, qualidade de ensino, gestão dos espaços comuns, foram alguns dos assuntos de que mais se falou no encontro.